



ATA Nº 3/2017

Mandato de 2017/2021

Ata da Sessão ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével

Aos dezoito dias do mês de Abril do ano de dois mil e dezoito pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Centro Comunitário dos Namorados, reuniu em sessão ordinária a Assembleia da União das Freguesias de Castro Verde e Casével.

Nesta reunião estiveram presentes os vogais da Assembleia da União das Freguesias, com excepção da 1ª secretária da mesa Sr.ª Sónia Cabral Galamba. Esteve também presente o executivo da Freguesia.

Encontrando-se presente o número legal de membros para poder funcionar a reunião, foi a mesma iniciada pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, começando por ler a convocatória e o edital.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

- 1º. - Aprovação da Ata da Sessão anterior;
- 2º. - Expediente;
- 3º. - Outros Assuntos de Interesse;
- 4º. – Período reservado à Intervenção do Público.

ORDEM DO DIA

- 1º - Apreciação da Actividade da Junta da União de Freguesias;
- 2º - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de contas do ano de 2017;
- 3º - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Junta da União de Freguesias para o ano de 2018;
- 4º - Apreciação e avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais de 2017;
- 5º - Outros assuntos de interesse;
- 6º - Período reservado ao Público.



[Handwritten signature]

Período antes da ordem do dia

1º- Aprovação da Ata da Sessão anterior;

O Presidente da União de Freguesias José Carlos Brito, colocou à apreciação a ata da sessão anterior, perguntando inicialmente aos senhores vogais se havia interesse na leitura da mesma, uma vez que foi previamente distribuída. Foi considerado desnecessário por todos os vogais a leitura da mesma, tendo o vogal José de Brito Silva Martins, feito alguns reparos ao seu conteúdo, nomeadamente a erros ortográficos existentes. Assim foi a ata posta à votação com as correcções introduzidas, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade.

2º. – Expediente;

Foi recepcionado uma carta da 1ª secretaria da mesa da Assembleia, Srª Sónia Cabral Galamba, onde informa que não poderá estar presente na presente sessão por motivos de saúde, solicitando assim que lhe seja justificada a falta.

Em face do solicitado foi-lhe justificada a falta na sessão.

3º. – Outros assuntos de Interesse;

Não foram apresentados assuntos de interesse;

4º. – Período reservado à intervenção do Público;

Não houve publico.

Ordem do dia

1º - Apreciação da Actividade da Junta da União de Freguesias;

O presidente da Assembleia de Freguesia José Carlos Brito perguntou ao presidente da junta se queria fazer alguma intervenção sobre este ponto.

O Presidente da Junta, iniciou a sua intervenção, fazendo votos de melhoras para a secretaria da mesa Sónia Galamba, e que rapidamente volte ao convívio de todos.

Congratulou-se com o facto da presente sessão se realizar no Monte dos Namorados, e fez votos para que a assembleia continue com esta prática, pois é com agrado que se regista a presença de público, ao contrário das assembleias realizadas na sede do concelho, em que raramente se verifica a presença de fregueses. Referiu que a actividade desenvolvida pela junta e que se encontra a escrutínio se desenrolou no período entre as assembleias de freguesia, ou seja no período entre 5 de Dezembro de 2017 e 9 de Abril de 2018, tendo



destacado de entre outras iniciativas promovidas, o carnaval das Escolas, e o Festival de Teatro Escolar, iniciativas que já vêm de anos anteriores, mas que continuam com grande participação e envolvimento da comunidade escolar, e que na sua opinião serão para manter em anos futuros, com melhorias a introduzir.

Salientou que foram subsidiados de forma avulsa algumas associações da União de Freguesias e foram actualizados também os subsídios a todas as Associações e Clubes com as quais a União de Freguesia tem protocolos de colaboração, mas manifestou algumas reservas quanto ao futuro, dado a grave situação Financeira do Município, pois se a Camara Municipal reduzir as transferências para as Freguesias, não resta outra opção à União de Freguesias senão acompanhar esta tendência. Referiu também que o Gabinete de Apoio ao Freguês, continua com grande procura, tendo-se registado até ao momento cerca de 200 atendimentos desde a sua criação, e salientou que a junta tem saído fora de portas para ajudar os fregueses a cumprir as suas obrigações fiscais na recolha das declarações de IRS, faltando apenas chegar aos Aivados e Estação de Ourique. Informou que o Centro Comunitário dos Namorados já se encontra em condições do Povo dos Namorados poder usufruir do espaço, pois como é do conhecimento esteve fechado vários anos. Foram feitas as devidas limpezas, pinturas, procedeu-se à reparação dos equipamentos existentes que se encontravam avariados, e substituiu-se alguns que se encontram totalmente destruídos, e foi adquirido novo mobiliário, nomeadamente cadeiras, que não existiam.

Salientou também o evento GAMEDAY, que em colaboração com a Camara Municipal, foi possível realizar um fim-de-semana de jogos electrónicos para todas as crianças e adolescentes, tendo também referido que já se encontram contratados os artistas para as tradicionais festas de Casével.

Referiu que a partir do dia 1 de Março foi possível a abertura a tempo inteiro do polo de Casével da União de Freguesias, sendo este um compromisso estabelecido com a população de Casével, na campanha eleitoral passada.

Por fim informou que foi consolidada a mobilidade interna das funcionárias administrativas da Junta e a abertura de concurso para 2 assistentes operacionais a termo incerto, conforme constava das opções do plano para o ano de 2018.



Terminando referiu que este executivo apenas tem 6 meses de mandato, e que terá certamente tempo para desenvolver o seu programa eleitoral que foi sufragado nas urnas com um horizonte temporal de 4 anos.

O vogal José de Brito Martins da CDU, questionou o executivo, perguntando qual o motivo que o fez voltar atrás nas comemorações do Dia da Mulher, uma vez que na sessão anterior teria sido afirmado que não haveria comemorações, e quais os gastos envolvidos no jantar realizado?

O presidente da Junta confirmou que não estava nas previsões do executivo a realização de comemorações do dia da mulher, atendendo que a maioria do executivo entendia que comemorar a data seria acentuar ainda mais a discriminação da mulher. Contudo afirmou que foi contactado pelas outras juntas no sentido fazer um jantar convívio organizado pelas juntas do concelho, com custos repartidos por todas. O executivo apreciou novamente o assunto e entendeu que deveria participar, dado que a União de Freguesias representava mais de 50% das participações, e não faria sentido a União não participar tendo em conta a enorme procura do evento por parte das participantes de anos anteriores. Os custos foram repartidos por todas as juntas e consistiam no pagamento da animação, prenda e bolo, e que deverão ter rondado os 450,00 € cada junta.

O vogal José de Brito questionou também a existência do Gabinete de Apoio ao Freguês, perguntando quais os serviços prestados, e alertou que alguns serviços do Gabinete estão fora das atribuições da Junta, e que poderá haver violação do regulamento de taxas e licenças.

O presidente da Junta, respondeu ao vogal, que os serviços do GAF, são os constantes da brochura distribuída a todos os fregueses, e passam pelo apoio ao cumprimento das obrigações fiscais, com ajuda no preenchimento das mesmas, pela ajuda no acesso aos vários serviços estatais, no sentido por exemplo de renovar cartas de condução, mudanças de residência no Cartão do cidadão, marcação de consultas Online, pedido de isenção de taxas moderadoras, emissão de certidões e documentos da Administração Tributária, da Segurança Social e outras. Frisou que a responsabilidade do acesso será sempre do freguês conforme aviso afixado, e que na sua opinião não existe nenhum atropelo aos regulamentos, pois o acesso a este serviço será sempre gratuito, conforme deliberação da Junta nesse sentido.

O vogal José de Brito interpelou o executivo, sobre a cobrança das taxas sobre a cedência dos centros de convívio, pois tomou conhecimento que não estão a ser cobradas as taxas devidas.



f
serif

O presidente da Junta informou a Assembleia, que sempre que é cedido um espaço da União de Freguesias, são cobradas as taxas, com excepção das cedências a associações e colectividades devidamente organizadas. Informou que houve uma situação de cedência do Centro Comunitário dos Namorados em que não foi cobrada a respetiva taxa, porque o espaço ainda não estava nas melhores condições, pelos motivos já conhecidos de todos.

O mesmo vogal, congratulou-se com a reabertura do Centro Comunitário dos Namorados, pois foi uma situação que sempre o preocupou, e que tu fez enquanto Presidente de Junta para que isso acontecesse, e nunca conseguiu. Questionou também a Junta sobre quem foi contratado para fazer as reparações no Centro Comunitário dos Namorados.

O Presidente António José Paulino, informou que as pequenas reparações e pinturas interiores foram feitas pela Casévelimpa e a reparação dos equipamentos foi feita pela Castrotécnica Tomé. Relativamente à reparação da iluminação exterior a Junta contou com a colaboração dos serviços da Câmara Municipal.

O vogal José de Brito pediu esclarecimentos sobre as Festas de Casével, nomeadamente o cachet dos artistas e que artistas estarão presentes, e em que dias?

O presidente da Junta informou o vogal e a Assembleia, que as tradicionais festas de Casével irão decorrer nos dias 3,4 e 5 de Agosto de 2018, e que os parceiros serão os habituais. No dia 3 actuará o acordeonista Válter Reis, no dia 4 o acordeonista Cláudio Rosário e a artista Micaela e suas Bailarinas, vários grupos corais e ranchos. No dia 5, o grupo de música popular "Cruzeiro". Informou que este cartaz terá um custo de 6 150,00 € acrescido de IVA, e foi possível poupar cerca de 3 000,00 € em relação ao ano anterior.

Informou também que a União de freguesias irá suportar o jantar dos grupos que irão desfilar no sábado.

O vogal Mário Bartolomeu congratulou-se com facto da União de Freguesias ter celebrado um acordo de cooperação com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castro Verde, com a atribuição de um subsídio anual de 6 000,00 €, pois como profissional dessa casa, tem conhecimento das enormes dificuldades que a associação tem. Chamou também a atenção para a existência da JUVEBOMBEIRO, que é um corpo juvenil de bombeiros que estão a ser formados de, e no futuro poderem reforçar o corpo activo.

2º - Apreciação e votação dos documentos de Prestação de contas do ano de 2017;



Handwritten signature and initials in blue ink.

- Entrou-se no 2º ponto da ordem de trabalhos, tendo presidente da Assembleia passado a palavra ao presidente da junta para que prestasse alguns esclarecimentos adicionais sobre o assunto.

O presidente da Junta da União, começou por afirmar que o ano de 2017, é um ano anormal em termos de prestação de contas, pois como é do conhecimento de todos houve eleições autárquicas com a substituição integral do executivo. Continuando, afirmou que em relação ao ano em apreço e tendo em conta o disposto no nº2 do art.º 52 da LOPTC-Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas, procedeu-se a três encerramentos de contas:

- 1) Conta de gerência reportada ao período de 1 de Janeiro de 2017 a 17 de Outubro de 2017 (já elaborada, aprovada pelo órgão executivo e deliberativo e enviada ao tribunal de contas)
- 2) Conta de gerência de 18 de Outubro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017;
- 3) Conta de Gerência do período de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2017.
(princípio da anualidade do POCAL)

Efectuou-se uma análise à execução orçamental onde estão expressas informações detalhadas sobre a execução das receitas e das despesas, incluindo as necessárias comparações com os valores previsionais, bem como a análise com o ano anterior.

Foram utilizados os métodos adequados à classificação das receitas e despesas, procurando-se assim, mostrar de modo claro, a situação financeira da autarquia com a apresentação de um conjunto de mapas e quadros que permitiu uma melhor análise, tendo-se verificado a existência de um saldo do exercício no valor de 190 920,99 €, que será incorporado no orçamento de 2018.

Para além disso foram elaborados todos os documentos necessários para o devido suporte documental da contabilidade a enviar ao Tribunal de Contas.

A prestação de contas para além de dar resposta ao legalmente determinado, tem a dupla função de resumidamente dar a conhecer as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2017, pelos executivos em funções.

No caso da União de freguesias houve alteração na íntegra do executivo, pelo que o relatório a apresentar, se resume unicamente às informações escritas das actividades desenvolvidas pelos dois executivos, no decorrer dos períodos em que estiveram em funções no ano em análise.



A terminar o presidente da Junta afirmou que não fez nenhuma consideração às contas em si, porque elas têm apenas a participação de 2 meses e meio do novo executivo, onde a responsabilidade maior será imputada ao executivo anterior.

O vogal José de Brito fez alguns reparos em relação à apresentação do documento, nomeadamente à existência de 3 prestações de contas, e que o resumo do inventário dos bens não deveria estar no documento.

O presidente da União informou que cada executivo tem o seu cunho próprio na apresentação das contas, e que o importante é que as mesmas cumpram o exigido pelo Tribunal de Contas.

Quanto à existência de três contas o presidente da junta, afirmou que o que está em causa é a prestação de contas do período de 18 de Outubro a 31 de Dezembro de 2017, pois o período anterior já foi aprovado e submetido a visto Tribunal de Contas, e que tendo em conta o princípio da anualidade do POCAL, foi também apresentado as contas na globalidade.

Não havendo mais intervenções o presidente da assembleia colocou à votação os documentos de prestação de contas do ano de 2017, sendo os mesmos aprovados com 4 votos favoráveis dos eleitos do PS e 4 abstenções dos eleitos da CDU.

3º - Apreciação e votação da 1ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos da Junta da União de Freguesias para o ano de 2018;

- Relativamente a este ponto da ordem de trabalhos o presidente da assembleia, solicitou ao presidente da Junta que apresentasse o documento, dando alguns esclarecimentos adicionais se assim o entendesse.

O presidente da Junta, António José Paulino começou por explicar que esta revisão, tem como objectivo a inclusão do saldo da gerência anterior no valor de 190 920,99 € que já foi referido na assembleia, sendo o mesmo redistribuído pelas rubricas do orçamento que estavam menos dotadas de verba, e por consequência disso, também a revisão do Plano Plurianual de Investimentos, em função dos Investimentos previstos como sejam a requalificação do polidesportivo de Casével, a pintura dos edifícios propriedade da Junta, a construção de casa de banho adaptada para deficientes e rampa de acesso no edifício da casa mortuária de castro Verde.

O vogal José de Brito informou o executivo, que existem algumas incongruências no documento, pois as ações não acompanharam o orçamento, havendo assim uma diferença de 32 000,00 €.



O presidente da Junta confirmou a existência dessa falha dos serviços, e que irá de imediato dar instruções para a correcção do mesmo.

O vogal José de Brito pediu novamente a palavra para questionar o executiva sobre a verba que está disponível para a recuperação do antigo cinema, uma vez que quando era presidente da junta tinha pedido uma avaliação pelos serviços técnicos da Câmara, e que os custos para colocar o edifício em funcionamento se situavam nos 40 000,00 €.

Em resposta o presidente da Junta respondeu ao vogal, que ainda não tem nenhum projecto para o edifício, e que deve haver alguma confusão nessa avaliação, pois o estado actual do edifício é caótico, e que certamente essa avaliação foi feita muito por baixo, pois só para a reparação da cobertura a verba apontada não chega, quanto mais para reparações de sanitários, instalações eléctricas, pintura, portas e janelas e consolidação de alicerces.

Por fim, afirmou que a União de Freguesias não tem condições para avançar com um projecto desta envergadura sem haver outra fonte de financiamento, ou parceria, tendo já feito contactos com a Câmara Municipal, e que esta autarquia não mostrou grande interesse no espaço, dado que tem em plano a construção de um pavilhão multiusos, mas com outra localização, tendo em conta a necessidade de estacionamento necessário.

Sendo assim, a União de Freguesias, vê com preocupação o avanço deste investimento, tendo a intenção de solicitar aos serviços técnicos da Câmara uma avaliação mais rigorosa sobre os custos para por de pé um espaço desta envergadura, e que permita minimamente uma utilização colectiva aceitável, e que justifique o investimento.

Foi também informado pelo presidente que a obra do casão da Rua de Mértola, já se encontra praticamente concluído, e que se aguarda a qualquer momento a entrega da obra por parte do empreiteiro, e que nada está definido quanto á sua utilização, mas que na sua opinião deverá ser um espaço para utilização diversa.

A vogal Paula Escorrega questionou, qual o facto de em Abril ainda não terem sido pagos os habituais auxílios económicos.

Em resposta a questão da vogal, o presidente da Junta informou que o motivo porque ainda não foram pagos os auxílios económicos se prende com a facto da falta de indicação dos beneficiários por parte de Gabinete de Ação Social da CMCV, pois segundo informação recolhida, a Autarquia irá rever este apoio, tendo em conta a gratuidade dos manuais escolares.



Não havendo mais nenhum vogal que quisesse intervir sobre este ponto da ordem de trabalhos, o presidente colocou à votação a 1ª revisão do orçamento e do plano plurianual de investimentos, tendo sido aprovados com 4 votos favoráveis dos eleitos PS e 4 abstenções dos eleitos da CDU.

4º - Apreciação e avaliação do Inventário de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais de 2017;

Neste ponto da ordem de trabalhos, o presidente da Assembleia informou que só está em causa a apreciação do documento, uma vez que não é necessária votação, pelo que solicitou ao presidente da Junta se queria fazer qualquer comentário.

O presidente da Junta, disse que não tinha grandes comentários a fazer, que o documento foi previamente enviado por mail aos eleitos, e que o cadastro dos bens se encontra devidamente actualizado.

Não houve mais intervenções sobre o assunto.

5º -Outros assuntos de interesse;

- Neste ponto da ordem de trabalhos pediu a palavra a vogal Fernanda Felício, questionando em que ponto se encontra o loteamento de Casével, e se a obra dos gavetões já se encontra concluída, inclusive com a fixação dos parafusos da 1ª bateria de gavetões?

Em resposta, o presidente António José Paulino informou a vogal que o loteamento é propriedade da Câmara Municipal, e está dependente das obras das infraestruturas, e, por conseguinte, da disponibilidade financeira do Município para as fazer, e que já abordou o presidente da Câmara sobre o assunto.

Relativamente à obra dos gavetões informou a vogal Fernanda Felício, que a obra está concluída, tendo havido a necessidade por parte do empreiteiro, de substituir as pedras mármores dos gavetões, dado que não eram as mais adequadas para o efeito. No que toca à substituição dos parafusos da 1ª bateria de gavetões, informou que esse é um assunto já velho, que os executivos anteriores receberam a obra definitivamente com a devolução das garantias, e só posteriormente verificaram que o serviço não estava em conformidade.

Assim torna-se necessário adjudicar a colocação de parafusos fixadores das pedras, que permitam o manuseamento das mesmas em segurança, sendo necessário fazer uma consulta ao mercado.



6
secyf

A vogal Fernanda Felício interveio novamente, perguntando se já houve contactos com o padre da paróquia de Casével, relativamente à urgência das obras da igreja, se a obra do polidesportivo vai avançar, e se em Casével vai haver eventos da iniciativa “Musica na Aldeia”? O Presidente da Junta referiu que ainda não houve contactos com o padre da paróquia, e que pensa a curto prazo marcar uma reunião para se inteirar do assunto. Relativamente á obra do polidesportivo informou que até ao fim do ano pensa ter o projecto elaborado e as obras iniciadas.

Quanto à iniciativa “Musica na Aldeia”, informou a vogal que está prevista no mês de Junho uma noite de fados no exterior da igreja, conforme aspiração antiga, manifestada pela comissão de festas da vila.

Foi também questionado pela mesma vogal, se no programa de limpeza dos terrenos, por causa dos incêndios, está previsto a limpeza das ribeiras?

O presidente informou que não tem conhecimento da abrangência do programa, mas que no seu entendimento a limpeza só envolverá as áreas circundantes aos aglomerados populacionais e os respectivos acessos.

O Vogal Mário Bartolomeu questionou o executivo, se a Junta irá participar nas Festas da Vila? e em caso afirmativo, em que moldes?

O Presidente informou o vogal, e a assembleia que já fora contactado pelo Município nesse sentido, e que é vontade da Junta da União participar nos moldes habituais, ou seja patrocinando a Noite Jovem, mas com valores menores, pensando este ano gastar metade do que foi gasto pelo executivo anterior.

O vogal Arnaldo Vargas, lembrou a questão da placa do largo de S. Pedro, pois a sua inexistência provoca algum transtorno ao transito de fora.

O Vogal José de Brito, perguntou se já existe algum modelo a seguir para a abertura dos Centros Comunitários e de Convívio existentes na União de freguesias, que se encontram fechados?

O Presidente respondeu que não existe para já nenhuma ideia, e que na sua opinião as comunidades locais seriam as entidades indicadas para assumir a gestão dos espaços, e só em última instância, os privados.



O 2º secretário da mesa, Álvaro Rebolo, congratulou-se com facto do Centro Comunitários dos Namorados ter finalmente aberto as portas à população, pois durante largos anos esteve fechado, sem que as pessoas pudessem usufruir do espaço.

Referiu que neste pouco tempo que se encontra aberto, já foi possível fazer vários eventos, desde almoços de moradores e naturais ausentes, festas de anos, um baile da Pinha, salientando por fim, que é graças à sua reabertura que a presente sessão da assembleia se está a realizar no Centro Comunitário.

A finalizar o Presidente da Junta, informou que a D. Flor Veríssimo, natural dos Namorados, ofereceu várias dezenas de cadeiras de uma esplanada, que serão alocadas ao Centro Comunitário, e que a Junta da União de Freguesias disponibilizou o transporte para as ir buscar.

6º - Período reservado ao Público;

- Não houve intervenções do público presente.

Encerramento;

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas vinte e três horas e quinze minutos, da qual e para constar se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo presidente e secretários da mesa da assembleia.

Foi extraída minuta da presente ata, tendo sido aprovada por unanimidade por todos os presentes.

A Mesa da Assembleia de Freguesia

